

nº 330, publicada a 28 de Agosto de 2014

Grande desgraça partirá da cidade de Alepo para o mundo. Um mundo cada vez mais desprovido da sinceridade, do afecto e da partilha da dor alheia.

Ficarão muitos sem vida numa ceifa desmedida de morte, chorarão as mães pelos corações dos filhos e pelo pão que não chegará a todos.

RECEBIDA:CL

EXPLICAÇÃO:

- * - A grande vaga de refugiados provenientes da Síria na sua maioria provêm da província de ALEPO, cuja cidade principal é ALEPO e onde se travam combates entre os diferentes intervenientes desde o início do conflito civil em 2012.

Foi a segunda maior cidade da SIRIA encontrando-se actualmente completamente destruída.

Censos de 2008 - refere que eram cerca de 5000 milhões de pessoas os seus habitantes.

(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Alepo>)

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Batalha_de_Alepo)

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Alepo_%28prov%C3%ADncia%29)

É uma desgraça para aqueles que abandonam os seus lares nesta província e se colocam em marcha para um futuro e desígnio incerto, bem como é uma desgraça para todos os países que são confrontados com tantos e tantos necessitados e carenciados em fuga pelas suas vidas.

Encontram indiferença, pouco afecto, pouca sinceridade e partilha pela dor que transportam.

Muitos são os que vão ao encontro da morte, motivada por terceiros e cujo coração não devia ser portador.

A fome é uma constante.

(http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150904_graficos_imigracao_europa_rm)

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Crise_migrat%C3%B3ria_na_Europa)

21/10/2015

Está em curso a retomada da cidade pelas forças governamentais com consequências que todos os dias são visíveis nos meios da comunicação social.

12/12/2016

CONCRETIZADA:

EXPLICAÇÃO: 28/10/2017

A cidade de Aleppo foi quase quase totalmente abandonada pelos seus habitantes por causa da guerra civil da Síria, e muitos deles vieram para a Europa, onde as fronteiras foram fechadas e portas trancadas. Pelo caminho muitos encontraram a morte durante o seu percurso.

Quer os que ficaram, quer os que partiram, a fome e sede fez e faz parte dos seus dias.

13 de Novembro de 2013